



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0146

VALIDAÇÃO DA VERSÃO PORTUGUESA DO QUALEFFO 41 E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES BRASILEIRAS COM FRATURA VERTEBRAL POR OSTEOPOROSE

Michael Arthuso Lima Moreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Objetivos: Avaliar a prevalência de fraturas vertebrais e a qualidade de vida em mulheres com osteoporose pós-menopausa. Sujeitos e métodos: Foi avaliado um total de 220 mulheres com idade entre 55 e 80 anos acompanhadas no Ambulatório de Menopausa do CAISM/UNICAMP sendo separadas em dois grupos, 110 mulheres com e 110 sem osteoporose. Todas responderam a um questionário sobre qualidade de vida específico para osteoporose, QUALEFFO 41, contendo cinco domínios e realizaram um raio-X simples de coluna torácica e lombar em ântero-posterior e lateral. Resultados: A média etária das mulheres foi 64 anos, a média de idade da menopausa foi 47,9 anos, 22,7% utilizavam terapia hormonal no grupo sem osteoporose e 4,5% no grupo com osteoporose ($p < 0,0001$). A prevalência de fraturas foi de 26,7%. O escore médio de qualidade de vida foi 31,6 para mulheres com osteoporose e 16,1 para aquelas sem osteoporose, sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p < 0,00001$). Conclusões: A osteoporose é uma doença crônica que afeta negativamente a qualidade de vida das mulheres. Investir na prevenção diagnóstica precoce e ações educativas é prioritário para diminuir a prevalência e conseqüências da doença.

Osteoporose - Qualidade de vida - Fratura